

Pioneirismo em aviação agrícola cabe a piloto e a empresa de Pelotas

Como noticiamos, está marcada para hoje, às 15h, na sede do Acôrdo de Classificação do Rio Grande do Sul (Av. Farrapos), uma palestra sobre Aviação Agrícola, a cargo do cel. Marialdo Rodrigues Moreira, assessor de Aviação do Ministério da Agricultura.

Em registro realizado no último dia 10, fizemos menção breve à história da aviação agrícola no Brasil, atribuindo à famosa aviadora Ada Rogatto a realização das primeiras tentativas de combate às pragas da agricultura mediante o emprêgo do avião.

No entanto, já em 1947, o aviador gaúcho Clóvis G. Candiota, organizador, também, da primeira empresa de aviação agrícola do país, realizava um combate a uma praga de gafanhotos, usando um aparelho polvilhador construído por um funileiro de Pelotas, idealizado pelo então chefe do Posto de Defesa Agrícola do Ministério da Agricultura, dr. Leôncio Fontelles, e pelo próprio aviador, fato que ficou registrado em edição de 20-8-1947 do "Diário Popular".

Esses esclarecimentos foram feitos ao "Correio do Povo" pelo piloto Clóvis G. Candiota na carta a seguir transcrita, que constitui valioso subsídio para a história da aviação agrícola no país, e que é acompanhada por um "fac-símile" da notícia.

Eis a missiva:

"Pelotas, 10 de junho de 1970.

Ilmos srs. dir. da Cia. Jornalista Caldas Júnior, Porto Alegre.

Prezados senhores: Saudações:

Como já é um hábito, lendo hoje o "Correio do Povo", encontrei na página 7, uma notícia sob o título "Em julho o Vôo Experimental do Avião Agrícola Brasileiro", que, evidentemente, por falta de informações mais seguras, não expressa exatamente a realidade.

O reparo que venho apresentar, não vem em demérito à extraordinária aviadora Ada Rogatto, e fere um pouco à minha modéstia. Mas, a bém da verdade, não cabe a ela o pioneirismo

no emprêgo do avião em benefício da agricultura no Brasil.

Conforme poderão constatar pela cópia heliográfica que estou enviando anexa, de uma notícia do "Diário Popular", já no ano anterior, eu, utilizando uma polvilhadeira feita aqui em Pelotas por um funileiro, e empregando um avião cedido pelo Aeroclube de Pelotas, fazia pela primeira vez, um serviço dessa natureza no Brasil. O avião usado foi um Muniz-9, biplano, monomotor, de 190 HP.

Caso não haja nenhum inconveniente, desejaria solicitar-lhes uma retificação naquela notícia. Pediria ainda para fazerem a gentileza de encaminhar ao cel. Marialdo Rodrigues Moreira (mencionado em sua notícia), os recortes que vão anexo, para serem estudados antes da palestra que o mencionado oficial vai proferir no dia 16 do corrente. Não me dirijo diretamente ao cel. Marialdo, por não saber o seu endereço.

Esclareço ainda, que a primeira empresa comercial fundada no Brasil com essa finalidade foi a minha, em sociedade com o dr. Leôncio Fontelles, em meados de agosto de 1947 e tinha a razão social seguinte: Serviço Aéreo Nacional de Defesa Agrícola — trabalhava com 2 (dois) aviões do tipo Piper-Cub PA-20 — prefixos PP-DIC e PP-DID.

Agradecendo antecipadamente a atenção que estou certo vão dar à presente, subscrevo-me atentamente. (a) Clóvis G. Candiota".